

TRIBUNA ESPORTIVA

Grande participação dos atletas brasileiros nos **Jogos Pan-Americanos** de São Domingo.

Viva as Tayanés, Dayanes, Sidirleys, Mitsuyoshis, Meligenis, Morenos, Silvas, Edvandos...

Alguém esperava a vitória do **São Caetano** sobre o **Cruzeiro**? Beleza...

O **Santos** assumiu a liderança com méritos mas sobra salto alto no time e Leão mostra as garras. Substituiu Diego e está de olho em Robinho, Nenê, Douglas, William...Ataque deve marcar gols.

Rogério Ceni se tornou o supercapitão do **São Paulo** e distribuiu broncas durante as partidas. Para delírio da torcida, o goleiro passou vários pitos no time contra o **Cruzeiro** e o **Juventude**.

O **Corinthians** espantou a crise com a bela vitória sobre o Atlético, em Minas? Com uma atuação brilhante, Robert desequilibrou o jogo e mostrou que ainda tem muito futebol.

O **Palmeiras** merece a liderança. Mas o empate seria o resultado correto contra a **Portuguesa**. Vitória aos 48 do segundo tempo, em confronto que estava três a três e equilibrado, não é justa.

O 'homem aranha' Hélio Castro Neves, voltou a brilhar na Indy.

A emocionante luta de Popó é argumento forte para quem defende o fim das lutas de boxe.

COOPERGATOS NA DALVER

Trabalhadores querem carteira assinada

Assembléia de trabalhadores em frente a Dalver, em São Bernardo, decidiu iniciar mobilização pelo fim das duas cooperativas que lá existem.

As denúncias apontam que 180 dos 300 trabalhadores estão na empresa intermediados por duas cooperativas fraudulentas, a Coman e a Coopercil.

Além disso, existem outras ilegalidades. A empresa atrasa pagamentos e transfere o pessoal para outras unidades, inclusive cipeiros.

Na quinta-feira passada, um acidente mutilou a mão de trabalhador na cooperato, que não terá qualquer benefício ou seguro do INSS.

Durante a assembléia, os trabalhadores foram informados que o Sindicato deu prazo até amanhã para a empresa regularizar a situação. Depois disso vai entrar com ação judicial junto ao Ministério Público.

O diretor do Sindicato José Paulo Nogueira lembrou que essas cooperativas de mão-de-obra são fraudulentas e só existem para eli-



Patrão terá prazo até amanhã para regularizar a situação

minar direitos e benefícios dos trabalhadores.

Zé Paulo comentou que o Sindicato tem uma campanha permanente contra cooperativas fraudulentas "Agora chegou a vez da Dauver. Os trabalhadores devem manter uma mobilização constante junto com o Sindicato, que esse é o caminho mais curto para acertar o problema", avisou ele.

O Sindicato prossegue com a campanha pela carteira assinada. Ela consiste na denúncia das empresas que contratam mas não registram a carteira profissional dos trabalhadores. Se esse for o seu problema, procure o Sindicato. E se você conhecer alguém que trabalha sem registro, peça para ligar no 4427-6162.

Fique sócio da MetalCred

Francisco Pereira Filho, o Chicão, é assessor do Sindicato e se associou à MetalCred, a Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC. "Pretendo pegar um empréstimo logo mais para cobrir o cheque especial", diz Chicão, contando que paga R\$ 100,00 mensais só de juros do especial.

Além da cota no valor de R\$ 155,00 que integralizou no ato da associação, Chicão depositou mais R\$ 155,00. "Pagar o empréstimo à Cooperativa será muito mais tranquilo que pagar o especial", prevê Chicão, comparando os juros de 2,5% da MetalCred, aos juros de 8,5% do especial.

Descubra você também as vantagens de se associar à MetalCred, uma cooperativa de categoria.



Atendimento de segunda a sexta-feira, no 1º andar da Sede do Sindicato, das 9h às 18h.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1692 - Terça-feira, 12 de agosto de 2003

Ato sexta-feira dá pontapé na campanha salarial

Manifestação na avenida Paulista marca início da campanha. Participe! Página 3.



VOLKS

Novos protestos contra transferências

Cerca de 800 trabalhadores, a maioria mensalistas, fizeram apitão e uma passeata. Sábado passado ninguém fez hora extra. Em reunião ontem no Sindicato, Volks mantém transferências e os protestos vão prosseguir. Página 3.



Sindicato denuncia outra cooperato

Cooperativas de mão-de-obra fraudulentas atuam na Dalver, fábrica de autopeças de São Bernardo. Denúncia será encaminhada ao Ministério Público do Trabalho. Página 4.

Fique sócio da MetalCred



NOTAS E RECADOS

Jogo político

Os tribunais brasileiros têm processos a serem julgados que podem causar até R\$ 23 bilhões de prejuízos aos cofres da União.

De provisório a definitivo

A Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira, a CPMF, deve se tornar definitiva na reforma tributária.

Preferências

O estilo pop nacional é o campeão de vendas de CDs, seguido do sertanejo. O samba ocupa o terceiro lugar.

Fidelidade

O PC do B abriu processo disciplinar contra os seus quatro deputados que votaram contra o governo na reforma da Previdência.

Oportunidade

Para o PMDB, a integração definitiva com o governo vem quando partido receber seu ministério.

Procedimento

Menina foi internada em hospital do Rio de Janeiro com diarreia e tem os cinco dedos da mão direita amputados em cirurgia.

Reforma necessária

Em 20 anos, o Brasil será o sexto País no mundo com maior número de pessoas acima dos 60 anos de idade.

Revedo pra baixo

Pela primeira vez, analistas consideram a hipótese de a inflação fechar em menos de 10% este ano.

Preocupante

De cada cinco trabalhadores no ABC, um está desempregado, diz pesquisa do Dieese.

Confira o seu

Sexta-feira caem nas contas o terceiro lote da restituição do Imposto de Renda. A consulta pode ser feita no site www.receita.gov.br

ROLLS-ROYCE

Estagiários conseguem convênio médico

Depois de muita negociação, a Comissão de Fábrica e o Comitê Sindical na Rolls-Royce, em São Bernardo, estenderam o convênio médico para os estagiários na empresa, uma conquista pouco comum na categoria. A vitória animou a Juventude Metalúrgica, que agora pretende incluir esta reivindicação nas pautas de negociação.

As conversas entre os trabalhadores e a Rolls-Royce aconteciam há algum tempo, pois não existe lei garantindo o benefício para os jovens. Na última sexta-feira, porém, empresa e companheiros bateram o martelo e a fábrica se comprometeu a pagar 80% dos gastos com o convênio, cabendo os 20% restantes aos estagiários que contribuirão com um valor simbólico.

“A Rolls-Royce se convenceu quando mostramos que o estagiá-



rio de hoje é o funcionário de amanhã, além do convênio ser um incentivo a mais aos jovens, que hoje encontram tantas dificuldades de emprego”, comentou Rogério Fernandes (foto), da Comissão de Fábrica. “Eu, inclusive, sou um desses casos”, revelou o dirigente, que até pouco tempo atrás era estagiário.

Como ele também pertence a Juventude Metalúrgica, relatou o acontecido na reunião do grupo no último sábado. A história empolgou os demais, que agora querem colocar a reivindicação nas pautas. “É uma conquista importante e queremos estendê-la a toda a categoria”, afirmou Maicon Michel, coordenador do grupo. “Final os salários dos estagiários são modestos e não cobrem os gastos com saúde, que é um dever do Estado cobrir”, concluiu.

ELUMA

Empresa obriga operar máquina quebrada

Mesmo sabendo do risco que oferecia aos trabalhadores, a Eluma Utinga, em Santo André, obrigou operadores a trabalharem numa laminadora quebrada.

“A máquina empurra chapas de até 10 milímetros para serem bobinadas e, se elas, escapassem os riscos seriam incalculáveis”, disse

Ulisses Garcia Retamero, o Gram-pola, membro da CIPA.

A CIPA havia determinado a interdição da máquina e, mesmo com os trabalhadores se recusando a fazer o trabalho, a chefia lhes entregou uma a carta obrigando a realizar o serviço nos dois dias que ficou quebrada apesar de todos os riscos.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

MPs atrapalham a votação

Três medidas provisórias (MPs) trancam a pauta da Câmara Federal e impedem o governo de concluir até amanhã a votação em primeiro turno da reforma da Previdência. Semana passada o texto principal e algumas emendas foram aprovados, mas restaram alguns pendências.

Só há acordo na elevação para R\$ 1.440 na isenção dos inativos.

Caso as MPs não sejam votadas, o término do primeiro turno da reforma fica para a semana que vem e sua votação em segundo turno passa para a última semana do mês. Depois, ela vai para o Senado.

AMA ABC

Sábado tem baile

A banda Cheiro da Terra é a atração deste sábado, dia 16, para o baile da AMA-ABC - Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, na sede do Sindicato.

O tradicional baile acontece a partir das 18h30 e os preços são populares.

IMPOSTO DE RENDA

Faça sua declaração de isento

Já está funcionando na Associação dos Metalúrgicos Aposentados (AMA-ABC) o serviço de preenchimento e encaminhamento da Declaração Anual de Isento do Imposto de Renda.

Essa declaração deve se feita pelos contribuintes que possuem inscrição no CPF, tiveram ganho de até R\$ 12.696,00 no ano passado e não declararam o imposto de renda de 2003. O prazo se estende até 28 de novembro, mas não deixe para os últimos dias.

O serviço na AMA-ABC funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 10h às 17h.

PROMOÇÃO

Na Ford, cobertores a preço de custo

Os trabalhadores na Ford têm a oportunidade de comprar, nesta semana, mantas, cobertores e colchas da Textilcooper a preço de custo e com pagamento facilitado. Até sexta-feira, os produtos da cooperativa estarão expostos das 10h30 às 13h30 ao lado do restaurante do prédio 86.

A Textilcooper é uma das cooperativas de produção acompanhadas pelo Sindicato e luta para manter a produção da antiga Randi, de Santo André.

CAPA

Mobilização a partir de sexta-feira

A CUT e os sindicatos filiados lançam Campanha Salarial Unificada do 2º semestre, na próxima sexta-feira, a partir das 14h, em frente à Fiesp na av. Paulista, 1313.



A maioria das 38 categorias profissionais (metalúrgicos, químicos, bancários, trabalhadores da construção civil, gráficos, comerciários, têxteis, vidrei-

ros, calçados e outras) em campanha está ligada ao setor privado e representam 1,5 milhão de trabalhadores.

Na ocasião, os sindicalistas vão entregar uma pauta unificada que destacará as seguintes reivindicações: reposição salarial, geração de empregos, manutenção de direitos e redução da jornada de traba-

lho. Os metalúrgicos querem também a antecipação da data-base para setembro.

“Queremos começar a campanha com um grande ato, esquentando a mobilização porque o cenário conjuntural no qual a campanha vai se desenrolar não é dos melhores”, disse o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Adi dos Santos Lima (foto).

VOLKS

Luta até suspensão das transferências

Assembléia realizada na tarde de ontem reunindo os turnos reafirmou a disposição dos trabalhadores de continuarem as manifestações diárias até que a empresa cancele as cartas de transferência para a Autovisão.

Durante a assembléia, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, criticou o comportamento da empresa, que insiste em não cancelar a transferência.

“Com a faca no pescoço não tem conversa”, avisou ele, que elogiou o comportamento dos trabalhadores durante a semana passada.

“Nossas palavras de ordem de luta e solidariedade foram cumpridas à risca desde a assembléia da última segunda-feira, quando decidimos pela jornada de luta”, disse Feijóo.

Uma semana de luta

As ações diárias vão continuar, como a realizada ontem. Cerca de 800 trabalhadores, a maior parte mensalista, saíram em caminhada com apitaço pela fábrica, das 8h30 às 10h30, encerrada com assembléia em frente à sala da Comissão de Fábrica.

A manifestação reuniu companheiros que trabalham na portaria 4, barracão (ala 21), ala 20, ala 14 e o pessoal de qualidade e



Protestos, como o de ontem, prosseguirão diariamente até o cancelamento das transferências

terceiras na ala 19.

A luta pelo fim das transferências também fez com que trabalhadoras e trabalhadores convocados para fazer hora extra no sábado não comparecessem ao serviço.

Na assembléia, Feijóo avisou aos companheiros que a Volks ha-

via pedido um encontro para a tarde de ontem: “Se ela voltar atrás, será ótimo. Senão, a luta vai continuar diariamente”.

Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade a proposta de seguir com as ações de pressão até reverter as transferências.

Reunião de ontem não avança

Feijóo criticou ontem à noite o comportamento da Volks depois de encontro realizado com a direção da montadora na Sede do Sindicato.

Ele disse que foi um encontro inútil, pois a empresa reafirmou

a disposição de manter as transferências.

Ele pediu seriedade por parte da montadora, e avisou que a resposta será dada pelos trabalhadores no próprio local de trabalho.

SAIBA MAIS

Democracia e a questão da terra

Temos assistido nos últimos dias a inúmeras manifestações dos trabalhadores sem terra. Eles lutam pela reforma agrária e pelo direito de sustentarem suas famílias com o trabalho na agricultura.

Sua luta é antiga, assim como são antigas as reações que provocam, particularmente nos proprietários rurais e nos setores da sociedade que enxergam em qualquer conflito uma ameaça à ordem estabelecida e à democracia.

Na realidade, lutam para democratizar a propriedade da terra que sempre foi monopolizada pelos grandes proprietários.

Em 1850, foi aprovado no Brasil a Lei de Terras, estabelecendo que o acesso às terras públicas só poderia ser viabilizado pela compra.

Com essa medida os proprietários impediram, com quase cinquenta anos de antecedência, que os escravos, que se tornaram livres em 1888, tivessem o livre acesso à terra para sobreviver.

Sem condições de comprar terras, os ex-escravos tiveram que continuar trabalhando para os fazendeiros ou migrar para as cidades, onde eram pequenas as chances de se integrarem no mercado de trabalho.

No mesmo ano de 1850, nos Estados Unidos, foi aprovada uma lei que assegurava o livre acesso da população às terras do Oeste.

Bastava ocupá-las, em lotes definidos pelo governo, e torná-las produtivas. A democratização da propriedade da terra foi um dos pilares do desenvolvimento econômico da consolidação própria democracia naquele país.

Esta foi uma medida adotada em vários países. Um dos exemplos mais recentes e bem sucedidos foi o do Japão, depois da Segunda Guerra Mundial.

Esses exemplos servem para demonstrar que reforma agrária, como o nome indica, é apenas uma reforma. Ela foi efetuada na maioria das sociedades democráticas. Pena que as elites brasileiras não tenham ainda aprendido a lição.

Departamento de Formação